

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E
DO ESPORTE – SEED/PR**

**PROCESSO SELETIVO
SIMPLIFICADO**

Nº 51/2021



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

**Área de Conhecimento: Professor
para Séries Iniciais**

TARDE

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

INSTRUÇÕES

ATENÇÃO



CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

É necessário o uso de máscara durante toda a prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para a área de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional).
2. **As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas. As respostas referentes a estas questões somente deverão ser transcritas uma única vez para a Folha de Respostas (Gabarito).**
3. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à área de conhecimento/eixos tecnológicos a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal de aplicação.
5. As provas terão duração de 4 (quatro) horas para candidatos com **uma** única inscrição e 6 (seis) horas para candidatos com **duas** inscrições. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito).
6. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao fiscal de aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) devidamente assinada em local específico.**
7. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
8. Os fiscais de aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação da Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas somente a partir das 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

RESULTADOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão publicados no dia 01 de novembro de 2021 a partir das 16h.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Atenção quanto às instruções sobre a marcação das questões e o preenchimento da folha de respostas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

ATENÇÃO



CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

As questões de nº 09 a 24 se referem ao Núcleo Comum aplicável a todos os eixos tecnológicos da Educação Profissional.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

ATENÇÃO



CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PROFESSOR PARA SÉRIES INICIAIS

CONHECIMENTOS BÁSICOS / CONHECIMENTOS GERAIS

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

ATENÇÃO

 AS RESPOSTAS REFERENTES A ESTAS QUESTÕES SOMENTE DEVERÃO SER TRANSCRITAS UMA ÚNICA VEZ PARA A FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto contextualiza as questões de 01 a 04. Leia-o atentamente.

A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento. Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que “falta ser”, que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito. No contexto da competência relacional, isso é interessante porque o desejo instaura-se como busca e como complementaridade. A busca supõe a devoção daquele que deseja, isto é, trabalho, compromisso, responsabilidade. Complementaridade supõe sair dos limites de onde se encontra e incluir um outro todo como parte. Marias analisa essa questão no plano do jogo, como forma de ilusão. Ou seja, o que anima os adversários em um jogo é a mesma ilusão: vencer. Essa ilusão corresponde ao que se chama de “desejo com argumento”, ou seja, como falta traduzida em ações de busca, dirigidas por um objetivo ou finalidade, ações que são reguladas por essa meta a ser alcançada. Daí a dupla condição para competência relacional: desejo e devoção. Desejo como fim ou direção. Devoção como meio ou instrumento. Ou, como quer a sabedoria popular: “quem ama, cuida”.

Desejo e devoção são cognitivos e afetivos ao mesmo tempo. Cognitivos porque supõem uma formulação, uma pergunta, hipótese ou proposição. Porque supõem construção de recursos, tomadas de decisão, avaliação reguladora etc. Afetivos porque supõem um querer, supõem a atribuição de uma significação pessoal, no sentido de que algo ainda não é para um sujeito, mas “deve” ser.

A aprendizagem significativa supõe que se encontre “eco” no sujeito a quem é proposta. Daí sua vinculação com uma forma relacional de competência. A aprendizagem significativa é uma das condições defendidas por Piaget para um método pedagógico ser construtivo. Significativa porque expressa essa categoria da paixão: deixar-se, como sujeito a ser atravessado por um objeto; por isso, estar envolvido, interessado, ativo, em tudo o que corresponde a sua assimilação. Por isso, Piaget, ao menos com as crianças, era muito crítico ao que chamava de “verbalismo da sala de aula”. O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta. A consequência disso, não raro, é a presença de crianças apáticas,

desinteressadas, passivas, ou, então, agitadas, indisciplinadas e pouco cooperativas. As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem. Ou seja, um adulto, mesmo que só escutando, tem recursos de pensamento para manter um “diálogo” ativo (anota, faz associações, concorda etc.) com o assunto que está sendo exposto.

(Lino de Macedo. *Competências e Habilidades: Elementos para uma Reflexão Pedagógica*. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br>. Fragmento.)

Questão 01

Considerando as ideias e informações trazidas ao texto, pode-se afirmar que:

- A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.
- B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples “incorporação”.
- C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.
- D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.

Questão 02

Em relação ao emprego das regras de concordância de acordo com a gramática oficial, assinale a afirmativa correta.

- A) Em “*Essa condição é a do desejo [...]*” (1º§), os termos “Essa” e “a” não estabelecem concordância regular com o seu referente.
- B) Em “[...] *termos pretendidos ou aceitos [...]*” (1º§) há um modificador e dois núcleos de sintagma nominal adaptando-se ao gênero e ao número determinados.
- C) Caso houvesse a intenção de realçar o termo “sujeito” no trecho “[...] *no sujeito a quem é proposta.*” (3º§), o termo “proposta” seria adaptado ao gênero masculino.
- D) A concordância vista em “[...] *crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]*” (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado.

Questão 03

Considerando a realidade dos textos digitais e multimodais, de acordo com Roxane Rojo – mestre e doutora em Linguística Aplicada – a escola precisa “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”. A afirmativa anterior, em relação ao tema explorado no texto em análise, pode ser vista como:

- A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador.
- B) Ultrapassada para a prática de ensino-aprendizagem.
- C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas.
- D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas.

Questão 04

“O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta.” (3º§) A justificativa para o uso do acento grave indicador de crase no trecho destacado anteriormente é a mesma vista em:

- A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.
- B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.
- C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.
- D) Refiro-me tão somente à ela neste momento, considerando sua grande importância.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Questão 05

“Marcela, 9 anos, é aluna do Ensino Fundamental. Nas últimas semanas, chegou atrasada para as aulas, fisicamente machucada e abatida. Não se concentra e não quer falar sobre o assunto com a professora.” Considerando a situação hipotética, a quem a direção do estabelecimento de ensino deveria informar?

- A) Polícia Militar.
- B) Conselho Tutelar.
- C) Ministério Público.
- D) Secretaria Municipal de Saúde ou congêneres.

Questão 06

“Rafael, 8 anos, foi constrangido várias vezes e publicamente, pela diretora do colégio onde estuda. Não quer mais voltar às aulas.” Considerando que o fato ocorrido constitui crime contra a criança, assinale a alternativa que apresenta a pena correspondente:

- A) Detenção de seis meses a um ano.
- B) Detenção de seis meses a dois anos.
- C) Advertência por escrito e detenção de até um ano, em casos de reincidência.
- D) Advertência por escrito e detenção de até seis meses, em casos de reincidência.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS

Questão 07

“Em um ensino tradicional, baseado na transmissão de conteúdo, o estudante tem uma postura passiva diante dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo a função de receber e absorver uma quantidade enorme de informações apresentadas pelo docente. Muitas vezes, não há espaço para o estudante se manifestar e se posicionar de forma crítica. Em oposição a isso, ao desenvolver práticas pedagógicas norteadas pela metodologia ativa, o estudante passa a assumir uma postura ativa, exercitando uma atitude crítica e construtiva, que fará dele um profissional melhor preparado.”

(Berbel, 2011; Souza; Iglesias; Pazin-Filho, 2014.)

Com base na citação e, ainda, considerando o desenvolvimento da autonomia e motivação dos alunos, pode-se inferir que o professor deve:

- I. Usar linguagem formal.
- II. Nutrir os recursos motivacionais internos.
- III. Oferecer explicações racionais para o estudo de determinado conteúdo.
- IV. Regular o tempo e o ritmo de aprendizagem dos alunos.
- V. Reconhecer e aceitar as expressões de sentimentos negativos dos alunos.

Estão corretas apenas as ações

- A) II e III.
- B) I, III e IV.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e V.

Questão 08

“O planejamento está previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394 de 1996), como sendo ‘responsabilidade da instituição de ensino, junto com seu corpo docente, que, por sua vez, tem como incumbência não só ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidas, mas também participar de forma integral dos períodos dedicados ao planejamento, além de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino a qual ele pertença’.”

(BRASIL, 1996, P. 6.)

Acerca do exposto e, ainda, considerando dois importantes documentos de planejamento escolar: o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a Proposta Pedagógica Curricular (PPC), analise as premissas que tratam da relação entre ambos.

- I. O PPP norteia o trabalho educativo proposto pela instituição de ensino como um todo, trazendo, no seu marco operacional, a PPC que expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica.
- II. A PPC expressa os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada componente curricular ou área do conhecimento, elencados na matriz curricular. O PPP estabelece diretrizes básicas de funcionamento e de organização da escola, sempre integradas às normas comuns da rede ou do sistema a que pertence e do sistema nacional.
- III. A base para a elaboração da PPC é a matriz curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. O PPP tem, em sua estrutura, os encaminhamentos metodológicos, os recursos didáticos, os instrumentos e os critérios de avaliação docentes.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 09

Segundo *Vygotsky* apud *Smolka* (1994:27), “enquanto produção histórica de natureza social, as palavras oral e escrita constituem um ‘instrumento de desenvolvimento cultural e de pensamento’. Na medida em que se integra à dinâmica da atividade do indivíduo, a palavra, como signo, como ‘instrumento psicológico’, modifica o desenrolar e a estrutura das funções psíquicas, gerando, por suas propriedades, a estrutura de novo ‘ato instrumental’, redimensionando as possibilidades da ação humana. Em um importante artigo de *Orlandi* (1988) intitulado “Nem escritor nem sujeito: apenas autor”, a autora desenvolve uma reflexão crítica sobre a importância da leitura e da escrita na constituição dos sujeitos como autores. A escola é considerada um dos espaços possíveis para o exercício e a formação de sujeitos autores quando, **EXCETO**:

- A) É um espaço de reflexão que envolve a dimensão das experiências provenientes da prática social e deve ser percebida como instância a promover autoria dos sujeitos nas interações possíveis com os diversos tipos de linguagem, especialmente a linguagem escrita.
- B) Cria as atividades relativas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, circunscritas ao espaço da sala de aula; se concretiza no âmbito da transmissão de informações ao aluno, premiando o desenvolvimento de competências e habilidades que são distinguidas numa programação curricular prescrita pelo sistema.
- C) Respeita o repertório pessoal que a criança já é portadora, seu modo de entender e falar a língua do seu meio social, para ampliar esse acesso às condições de produção da linguagem, dando-lhe espaço para se expressar através de diferentes formas, de modo que aprenda a construir o seu pensamento; a linguagem e a escrita na interação com o outro e com o seu meio ambiente.
- D) Possibilita atividades que envolvem a leitura e a escrita a se constituírem como consequência do trabalho de ampliação dos conhecimentos sobre o mundo. Isto é, a leitura e a escrita se tornam necessárias e imprescindíveis em função do desejo de ter acesso a outros códigos e de se preparar para saber usar diferentes modalidades de linguagem para participar do mundo.

O texto a seguir contextualiza as questões 10 e 11. Leia-o atentamente.

Para *Cagliari* (1988), “as cartilhas surgiram muito antes das salas de alfabetização nas escolas, pois elas serviam de apoio impresso para quem queria aprender a ler e a escrever em casa. Somente após a Revolução Francesa, com o surgimento das escolas, as cartilhas foram se transformando e se adaptando às mudanças. [...] Reforça o autor que as cartilhas, inicialmente, foram criadas para colaborar com a leitura; no entanto, passou a ser um instrumento de ensino de escrita, onde a leitura ficou em segundo plano em decorrência das atividades de escrita como: ditados, cópias, exercícios de análise fonética e roteiros de compreensão textual. Quando se discute os instrumentos de alfabetização, paralelamente debate-se os seus métodos e há uma tradição polêmica sobre qual prática metodológica de alfabetização seria mais eficaz: analítica ou sintética?”.

Questão 10

Considerando os métodos analíticos e sintéticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. “No método _____, a criança aprende a fazer uma correspondência entre o som e a grafia, ou seja, *fonemas x grafemas*.”
- II. “No método _____, a criança é capaz de perceber os símbolos gráficos de uma forma geral, mas apresenta dificuldades de compreender e criar textos; a leitura permanece pouco.”
- III. “No método _____, a criança aprende a ler de maneira global ou audiovisual, na qual vai em uma direção do todo para as partes, ou seja, a partir de unidades complexas da linguagem, para, depois, decompor em unidades simples: textos, palavras, frases sílabas e letras.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A) I. sintético II. sintético III. sintético
- B) I. analítico II. analítico III. analítico
- C) I. analítico II. analítico III. sintético
- D) I. sintético II. sintético III. analítico

Questão 11

Considerando os métodos tradicionais de alfabetização: analíticos e sintéticos, que se subdividem em três, relacione-os adequadamente.

- 1. Alfabético.
 - 2. Fônico.
 - 3. Silábico.
 - 4. Palavração.
 - 5. Sentenciação.
 - 6. Conto e historietas.
- () Visualiza e memoriza as palavras para formar novos vocábulos.
 - () Tem como princípio que a leitura parte da decoração oral das letras do alfabeto. A principal crítica a tal método está relacionada à repetição de exercícios.
 - () Consiste em apresentar a palavra ao aluno acompanhada da imagem; porém, é dirigida aos detalhes da palavra como sílabas. A palavra é composta e decomposta.
 - () Consiste em uma ideia fundamental, fazendo com que a criança entenda que ler é descobrir o que está escrito. É também decompor pequenos textos em partes cada vez menores.
 - () Consiste no aprendizado através de associação entre fonemas e grafemas, ou seja, sons e letras se baseiam no ensino do código alfabético; tem como crítica o método da soletração.
 - () Consiste na decifração das palavras; a aprendizagem é feita através de uma leitura mecânica do texto. Nesse método, as cartilhas são utilizadas para orientar os alunos; são usados fonemas e seus grafemas.

A sequência está correta em

- A) 5, 1, 4, 6, 2, 3.
- B) 1, 2, 4, 3, 6, 5.
- C) 4, 1, 5, 3, 2, 6.
- D) 3, 2, 1, 5, 6, 4.

Questão 12

Na Teoria Epistemológica de *Piaget*, a capacidade de organizar e estruturar a experiência vivida vem da própria atividade das estruturas mentais, que funcionam seriando, ordenando, classificando e estabelecendo relações. Há um isomorfismo entre a forma pela qual a criança organiza a sua experiência e a lógica de classes e relações. Os variados níveis de expressão dessa lógica são o resultado do funcionamento das estruturas mentais em diferentes momentos de sua construção. Tal funcionamento, explicitado na atividade das estruturas dinâmicas, produz, no nível estrutural, o que *Piaget* denomina de “estágios” de desenvolvimento cognitivo. Considerando que os estágios expressam as etapas pelas quais se dá a construção do mundo pela criança, NÃO se trata de uma de suas características:

- A) Um estágio não possui estruturas correlatadas em etapas subsequentes.
- B) Em uma sequência de estágios é preciso distinguir o processo de formação ou gênese e as formas de equilíbrio final.
- C) Todo estágio deve ser integrador, ou seja, as estruturas construídas em determinada etapa devem se tornar parte constituídas das estruturas das etapas seguintes.
- D) Um estágio corresponde a uma estrutura de conjunto que se caracteriza por suas leis de totalidade e não pela justaposição de propriedades estranhas umas às outras.

Questão 13

Segundo Soares (2011), as discussões epistemológicas em torno do conceito de alfabetização não podem deixar de considerar algumas perspectivas que delimitam a natureza do processo da aquisição da leitura e da escrita, por ser um procedimento múltiplo, complexo, com diferentes facetas. Para ela, as perspectivas são:

- 1. Psicológicas.
- 2. Psicolinguísticas.
- 3. Sociolinguísticas.
- 4. Linguísticas.

Considerando as diferentes perspectivas e a sua ênfase, relacione adequadamente as colunas a seguir.

(Alguns números poderão se repetir.)

- () Abordagens cognitivas e análise dos problemas linguísticos.
- () “Ideologia do dom” (sucesso / fracasso na aprendizagem da leitura e da escrita).
- () Disfunções psiconeurológicas da leitura e da escrita: afasia, dislexia, disgrafia, disortografia, disfunção cerebral mínima, dentre outras.
- () Progressivo domínio de regularidades e irregularidades, ou seja, relação entre sons e símbolos gráficos / fonemas-grafemas.
- () Problema dos diferentes dialetos e das diversas funções de comunicação usadas em inúmeras situações sociais e com distintos objetivos.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 1, 4, 3.
- B) 1, 2, 3, 4, 1.
- C) 3, 2, 1, 4, 3.
- D) 4, 1, 4, 2, 2.

Questão 14

Piaget (2006), *Vygotski* (2007) e *Wallon* (2007) são os teóricos mais defendidos da psicologia no Brasil, no campo educacional. Pode-se afirmar que eles possuem, nas suas construções, significativas contribuições; cada um a seu modo se destaca naquilo que se propõe. Em comum, buscaram explicar como surge o pensamento humano, ou seja, estudaram as funções psíquicas à luz de sua gênese e evolução; por isso, são classificados como teóricos da psicologia genética. Apesar de encontrar uma classificação comum, nos deparamos com uma série de conceitos, pressupostos, hipóteses, problematizações e abordagens metodológicas sobre suas teorias, partindo de enfoques distintos. Considere os teóricos citados e os relacione com as premissas a seguir.

- I. “Para _____, a aprendizagem se estrutura no processo de equilíbrio e envolve a assimilação e acomodação de novos esquemas de conhecimento. A inteligência depende do desenvolvimento biológico.”
- II. “Para _____, a aprendizagem é um processo conduzido pelos domínios funcionais, conforme o momento e o desenvolvimento da criança. A inteligência é uma relação indissociável entre desenvolvimento biológico e psíquico.”
- III. “Para _____, a aprendizagem tem caráter social e cultural. A internalização completa o processo, ou seja, adianta-se ao processo de desenvolvimento. A busca do conhecimento é uma função psicológica e especificamente humana.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

- A) I. *Piaget* II. *Wallon* III. *Vygotski*
- B) I. *Wallon* II. *Vygotski* III. *Piaget*
- C) I. *Vygotski* II. *Piaget* III. *Wallon*
- D) I. *Wallon* II. *Piaget* III. *Vygotski*

Questão 15

Segundo Magda Soares (2006), “**letramento e alfabetização têm duas ações diferentes; porém, são inseparáveis**”. Considerando o exposto, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () **Alfabetização**: é o processo de compreensão e expressão de significados morfológicos, sintáticos e semânticos da língua escrita.
- () **Letramento**: é um conjunto de práticas sociais que usam a escrita e a leitura, que definem os modos privilegiados de participar e produzir na sociedade de cultura escrita, tanto em ambientes escolares quanto em demais ambientes sociais.
- () **Letramento**: é o processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas necessárias para a prática da leitura e da escrita – as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas.

A sequência está correta em

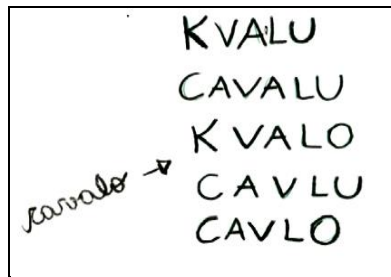
- A) V, V, F.
- B) V, F, V.
- C) F, F, F.
- D) V, V, V.

Questão 16

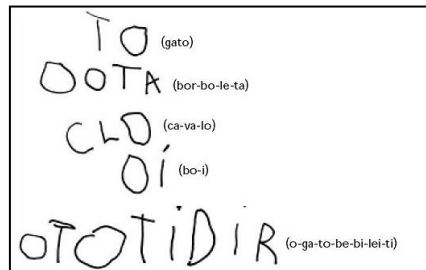
“A escrita não é um produto escolar; mas, sim, um objeto cultural, resultado do esforço coletivo da humanidade [...]. Existe um processo de aquisição da linguagem escrita que precede e excede os limites escolares.”

(Ferreiro e Teberosky, 2010. P. 44-45.)

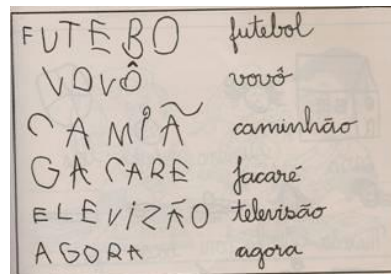
Emília Ferreiro e Ana Teberosky partiram do pressuposto da teoria piagetiana; realizaram o estudo da Psicogênese da Língua Escrita, em Buenos Aires, na década de 70, do século anterior, e concluíram que, quando as crianças estão no processo de aquisição da língua escrita, elas pensam e notam o código, suas características formais gráficas e suas interpretações, principalmente no que tange: à quantidade mínima e à variedade de caracteres aceitas pelo sujeito; à relação entre desenho e texto; ao reconhecimento e à nomeação das letras; à distinção entre letras e demais sinais gráficos e à orientação espacial da leitura e da escrita etc.; e, dessa pesquisa, resultou a definição pelas autoras dos cinco níveis sucessivos e hipotéticos da escrita: grafismo, pré-silábico; silábico; silábico-alfabético; e, alfabético. Diante do exposto, analise as imagens a seguir.



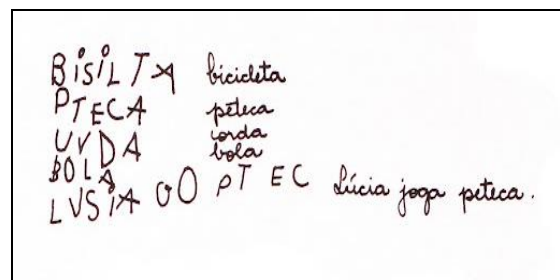
1.



2.



3.



4.

(Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/11/emilia-ferreiro-ana-teberosky-e-a-gnese-da-lingua-escrita>.)

Considere as hipóteses definidas pelas autoras e as figuras dadas, relacionando-as. Assinale a alternativa que determina correta e sequencialmente as hipóteses da escrita.

- A) 1. Pré-silábico 2. Alfabético 3. Silábico-alfabético 4. Silábico
- B) 1. Silábico-alfabético 2. Pré-silábico 3. Alfabético 4. Silábico
- C) 1. Pré-silábico 2. Silábico 3. Silábico-alfabético 4. Alfabético
- D) 1. Alfabético 2. Pré-silábico 3. Silábico-alfabético 4. Alfabético

Questão 17

“O Referencial Curricular do Paraná estabelece os princípios orientadores da Educação Básica a serem considerados na elaboração do currículo pelas redes de ensino e suas escolas. Os mesmos visam à garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes e são delineados a partir da trajetória do Paraná, sendo imprescindível afirmá-los no momento de reelaboração das propostas pedagógicas curriculares, pautadas no âmbito da gestão democrática.”

(Disponível em: <http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=11.>)

O Referencial Curricular do Paraná tem como princípios orientadores, dentre outros:

- I. Igualdade e equidade.
- II. Educação como direito inalienável de todos os cidadãos.
- III. Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola.
- IV. Transição entre as etapas e fases da educação básica.
- V. Avaliação dentro da perspectiva quantitativa e classificatória.

Estão corretos apenas os princípios

- A) II e V.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II, III e IV.

Questão 18

“[...] Atualmente, o erro não é só um erro, é uma possibilidade de rever conceitos, avaliar aspectos e/ou elementos que contribuíram direta ou indiretamente para o erro acontecer. Dessa forma, deve-se considerar que [...], do ponto de vista da invenção, um erro corrigido pode ser mais fecundo que um êxito imediato, porque a comparação da hipótese falsa e suas consequências proporcionam novos conhecimentos; a comparação entre erros dá lugar a novas ideias.”

(Piaget, 1987. P. 60-61 apud Colello, 2004. P. 35.)

Considerando o exposto é papel do professor alfabetizador, EXCETO:

- A) Garantir, ao longo desse processo, condições para a descoberta e para a escrita; vinculação entre o fazer e o compreender.
- B) Aproveitar o erro cometido por cada criança expondo-o a todas as demais, como forma de correção e incentivo para a melhoria da aprendizagem.
- C) Equilibrar o nível de dificuldade das atividades propostas, a partir do que o aluno já conquistou: experiências ricas, diferenciadas e também conflitivas.
- D) Oportunizar o “ciclo do conhecimento” pela testagem das hipóteses ou concepções infantis, promovendo a abertura de novos e possíveis ciclos de conhecimento e o fechamento dos necessários.

O texto contextualiza as questões de **19** a **23**. Leia-o atentamente.

Impactos da pandemia na educação

Os impactos negativos causados pela pandemia de Covid-19 na educação brasileira podem ser graves e duradouros, segundo relatório do Banco Mundial.

Dois a cada três alunos brasileiros podem não aprender a ler adequadamente um texto simples aos dez anos. Esta informação é de um estudo do Banco Mundial, divulgado na última semana, que analisou o impacto da Covid-19 na educação dos países da América Latina e Caribe.

Segundo o relatório, 70% das crianças brasileiras podem não aprender a ler adequadamente. Mesmo diante deste cenário, a professora Ellen Ferreira, coordenadora executiva do “Projeto Pretinhas Leitoras” e articuladora territorial e educacional de iniciativas em arte-educação, ressalta que o ensino remoto não substitui a sala de aula, mas é o melhor a ser feito neste momento. “O ensino remoto nem de perto substitui o ensino presencial porque a educação não é só conteúdo. Educação é construção de conhecimento coletivo, educação é partilha de saberes e, ao mesmo tempo, é acúmulo de habilidades para construção de um bem comum, para construção, sobretudo, de um bem que exige da gente habilidades emocionais, habilidades intelectuais, que transformam o nosso eu e que incidem na coletividade da qual pertencemos”, explica.

Outro dado destacado no estudo do Banco Mundial é em relação ao que chamam de “índice da pobreza de aprendizagem”, analisado com base em estatísticas educacionais. Ele indica o percentual de crianças com dez anos incapazes de ler e entender um texto simples. A pandemia, segundo o levantamento, aumentaria esse índice para 70% dos alunos no Brasil, que já tinha 50% dos alunos em pobreza de aprendizagem.

Essas perdas correspondem a 1,3 ano de escolaridade, ou seja, o estudante teria o conhecimento de mais de uma série anterior a que é correspondente à sua idade. Com um tempo maior de escolas fechadas, a defasagem pode subir para 1,7 ano de escolaridade.

Apesar do cenário ser preocupante, a professora ressalta que ainda não há recursos necessários para a reabertura das escolas nesse momento: “Nesse momento é imprescindível entender que a educação é um processo, e não o fim. Uma alfabetização tardia a gente consegue recuperar, ainda que, por vezes, infelizmente fora do tempo, mas, em momento algum, nós iremos conseguir retomar vidas. Portanto, nesse momento, nós necessitamos de vacina, e antecipação de recursos econômicos para que as pessoas tenham condições de ficar em suas casas e se resguardar o máximo possível”.

Desigualdade social e os impactos na educação

O relatório alerta ainda que a pandemia pode fazer com que os sistemas educacionais da América Latina regridam e voltem ao que eram nos anos 1960, com consequências duradouras para toda uma geração. A América Latina e o Caribe tem hoje 170 milhões de estudantes e já vive a chamada “crise de aprendizagem”, com sérios problemas na qualidade e equidade da educação.

Para o professor Everton Pereira, especialista em sociologia no Ensino Médio e professor na rede estadual de Minas Gerais, o impacto no Brasil pode ser ainda mais brutal já que temos um nível de desigualdade maior que outros países da

América Latina: “essa defasagem, essa dificuldade de aprendizagem, ela pode, de fato, como o estudo aponta, prolongar para toda uma geração, uma geração inteira fica “condenada” à uma forma pouco crítica do conhecimento e da autonomia do indivíduo. Isso gera uma população que pode ter dificuldade até mesmo de inserção ao mercado de trabalho”, diz.

Dupla jornada dos estudantes: trabalho e estudo

O sociólogo ressalta, ainda, outra realidade de diversos estudantes brasileiros: a dupla jornada. Um levantamento da consultoria IDados, com base em números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), aponta que cresce no Brasil o número de jovens em idade universitária que estudam e trabalham ao mesmo tempo, particularmente entre aqueles que frequentam instituições de ensino privado. Entre os jovens de 19 a 24 anos que estudam, o percentual daqueles que também trabalham subiu de 45,4% em 2016 para 48,3% em 2019.

“Durante a pandemia, as pessoas também precisam buscar alternativas para o seu sustento e, com isso, muitos filhos, que ainda estão estudando, mesmo que de maneira remota, acabam tendo que trabalhar para ajudar em casa. Não é uma opção, eles têm que fazer esse caminho por uma necessidade. Isso é uma realidade que precisa estar bem evidente nesse momento que a gente vive”, ressalta o sociólogo.

(Disponível em: <https://www.futura.org.br/impactos-da-pandemia-na-educacao/>. Acesso em: 30/08/2021. Com adaptações.)

Questão 19

Considerando o segmento “Dupla jornada dos estudantes: trabalho e estudo” referente ao texto “Impactos da pandemia na educação”, “Entre os jovens de 19 a 24 anos que estudam, o percentual daqueles que também trabalham subiu de 45,4% em 2016 para 48,3% em 2019” (9º§). Sabendo que a população de jovens de 19 a 24 anos que estudavam em 2016 e em 2019 era, exatamente, a mesma e correspondia a 22.300.000 jovens, sobre os que fazem dupla jornada, assinale o INCORRETO.

- A) Em 2016 eram 10.124.200 jovens que estudavam e trabalhavam.
- B) Em 2019 eram 10.417.596 jovens que estudavam e trabalhavam.
- C) Em 2019 eram 10.770.900 jovens que estudavam e trabalhavam.
- D) Em 2019 eram 646.700 jovens em dupla jornada a mais do que em 2016.

Questão 20

“Dois a cada três alunos brasileiros podem não aprender a ler adequadamente um texto simples aos dez anos. Esta informação é de um estudo do Banco Mundial, divulgado na última semana, que analisou o impacto da Covid-19 na educação dos países da América Latina e Caribe.” (2º§) Os verbos destacados estão flexionados nos seguintes tempos e modos verbais, respectivamente:

- A) Presente do indicativo; infinitivo; participio; e, pretérito perfeito do indicativo.
- B) Presente do subjuntivo; participio; infinitivo; e, pretérito imperfeito do indicativo.
- C) Pretérito imperfeito do indicativo; infinitivo; participio; e, pretérito perfeito do indicativo.
- D) Presente do indicativo; futuro do presente do indicativo; participio; e, pretérito perfeito do indicativo.

Questão 21

Foram retirados do texto parte de parágrafos reescritos, evidenciando algumas inadequações. É possível inferir que houve perda de sentido em:

- A) “Durante a pandemia as pessoas, dentre outras coisas, precisam buscar alternativas para o seu sustento e com isso todos os filhos, que estão estudando, ainda que de maneira remota, acabam necessitando trabalhar para ajudar em casa.” (10º§)
- B) “Nesse momento é necessário entender que a educação é uma construção, e não o fim. Uma alfabetização tardia a gente consegue recuperar, ainda que, por vezes, infelizmente, com atraso, em momento algum nós conseguiremos ressuscitar pessoas.” (6º§)
- C) “Educação é construção de conhecimento coletivo, educação é partilha de saberes e, concomitantemente, é acúmulo de habilidades para construção do bem comum, principalmente de um bem que precinde de habilidades emocionais, habilidades intelectuais, que nos transformam e que incidem no grupo do qual pertencemos” (3º§)
- D) “Essa defasagem e dificuldade de aprendizagem pode, de fato, de acordo com os estudos, prolongar para toda uma geração, que ficará ‘condenada’ aquela forma nada crítica do conhecimento e da autonomia do indivíduo. Isso gera uma população com dificuldade, sobretudo, de inserção ao mercado de trabalho” (8º§)

Questão 22

Considerando o segmento “Desigualdade social e os impactos na educação” referente ao texto “Impactos da pandemia na educação”, analise as afirmativas a seguir.

- I. Há, no texto, dois erros de concordância verbal em: “A América Latina e o Caribe tem hoje (...) e já vive a chamada ‘crise de aprendizagem’, com sérios problemas na qualidade e equidade da educação”.
- II. Duas palavras diferentes receberam acento agudo, considerando a regra de acentuação gráfica para palavras proparoxítonas.
- III. Na frase “(...) temos um nível de desigualdade maior que outros países (...)”, o segundo termo de comparação deveria, obrigatoriamente, ser introduzido por “do” que.
- IV. As palavras “já” e “até” são acentuadas, pois se tratam de oxítonas terminadas em “a” e “e”.
- V. O sinal indicativo de crase foi utilizado apropriadamente em “(...) condenada à uma forma pouco crítica do conhecimento e da autonomia do indivíduo”.

Está correto o se afirma apenas em

- A) III e IV.
- B) III e V.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e V.

Questão 23

Considerando as ideias textuais, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () “Dois a cada três alunos” representa o quantitativo aproximado de “70% dos alunos”.
- () O ensino remoto proporciona a transformação individual, mas não a coletiva, por não haver conteúdo.
- () Os impactos negativos causados pela pandemia na educação brasileira farão com que as crianças de dez anos não aprendam a ler adequadamente um texto simples.
- () O ensino remoto é um impositivo necessário no contexto pandêmico.
- () Um dos objetivos da educação é proporcionar a construção do bem comum.

A sequência está correta em

- A) F, V, F, F, F.
- B) V, F, V, V, V.
- C) F, V, V, F, F.
- D) V, F, F, V, V.

Questão 24

“Outro ponto que pode dificultar as denúncias no período de quarentena é o fechamento das escolas, porque muitos casos chegam ao conhecimento das autoridades pela percepção de professores e diretores. São esses profissionais que acabam identificando mudanças de comportamento das crianças e dos adolescentes que podem estar relacionadas a abusos sexuais. Com a suspensão das aulas presenciais, essa percepção e até mesmo a denúncia do caso ficaram inviabilizadas. Diante desse cenário, o TJ-SP lançou a campanha ‘Não se cale. Violência contra a criança é covardia, é crime!’ em seu site e redes sociais, para alertar sobre os crimes, incentivar a denúncia e orientar como ela pode ser realizada.”



(Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-mai-18/campanha-trata-necessidade-denunciar-violencia-crianca>. Acesso em: 26/08/2021. Adaptado.)

É possível depreender que a campanha expõe recursos visuais que apresentam uma tendência a:

- A) Informar com indução, conduzindo o público a uma reação de satisfação.
- B) Informar com neutralidade, sem induzir o público a uma reação específica.
- C) Conscientizar com indução, incentivando o público a uma reação de indignação.
- D) Conscientizar com neutralidade, sem induzir o público a uma reação específica.

Questão 25

“Antônio Nóvoa, Catedrático da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e Presidente da Associação Internacional de História da Educação, garante que o melhor lugar para aprender a lecionar é a própria escola e que ‘neste século, devido à complexidade do fenômeno educativo, à diversidade das crianças que estudam e aos dilemas morais e culturais que seremos chamados a enfrentar, teremos que repensar o horizonte ético da profissão (...). Para mim, ser professor no século XXI é reinventar um sentido para a escola, tanto do ponto de vista ético quanto cultural’.”

(Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/179/entrevista-formacao-antonio-novoa>. Acesso em: 26/08/2021. Adaptado.)

A principal função do trecho é:

- A) Informar sobre um fato.
- B) Expor uma nova pesquisa.
- C) Desenvolver um novo hábito.
- D) Apresentar a perspectiva do autor.

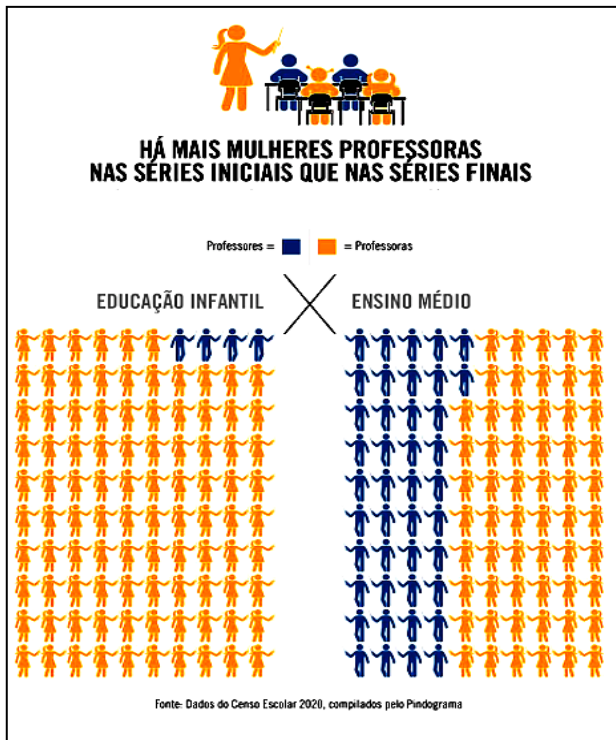
Questão 26

A partir do século XVI, os europeus começaram a conquistar o continente Americano e entraram em conflito com as populações aqui existentes. A partir da emancipação política, foi colocada em evidência a ocupação das terras paranaenses, principalmente após a vinda de imigrantes. Como as populações indígenas ocupavam essa região, tornou-se necessário criar políticas em relação ao destino dos indígenas. Fatos históricos ligados à ocupação do estado do Paraná indicam que:

- A) A organização sociocultural dos Xetá foi quase totalmente destruída; seus sobreviventes vivem, hoje, dispersos em meio às outras culturas, desterritorializados e distantes do convívio cotidiano de sua etnia.
- B) A ocupação das regiões do norte, oeste e noroeste paranaense só se efetivou a partir da Política da Marcha para o Leste, promovida pelo governo federal, a partir de 1910, já que tais localidades eram consideradas como vazias demográficas, ou de terras devolutas do estado, o que forjava a invisibilidade dos indígenas que já ocupavam essas áreas.
- C) Quando a frente de colonização cafeeira chegou à região sul do Paraná, conhecida como Serra dos Dourados, no final da década de 1840, era densamente recoberta de florestas nativas e havia relatos da presença de índios, que, mais tarde, foram descritos como *Kaingang*. Contudo, eles se mantiveram escondidos em pequenos grupos no meio da mata.
- D) Os Xetá foram vítimas do genocídio gerado pela expansão cafeeira. De súbito, o grupo de, aproximadamente, 250 indígenas foi extinto, contaminados por doenças transmitidas pelos colonizadores, além de mortes provocadas por intoxicação alimentar, envenenamento, doenças infectocontagiosas, extermínio com armas de fogo e queimadas de aldeias, desaparecimento de crianças, dentre outras ações dos invasores de seu território de origem.

Questão 27

Os gráficos, estruturas visuais que representam informações, têm como objetivo destacar dados importantes em uma linguagem de fácil compreensão.



(Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/ha-mais-mulheres-professoras-nas-series-iniciais-que-nas-series-finais/>. Acesso em: 07/09/2021.)

Em relação às informações retratadas no gráfico “Há mais mulheres professoras nas séries iniciais que nas séries finais”, sobre as docentes mulheres, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Representam 29 em cada 50 docentes homens no ensino médio.
- B) Representam 24 em cada 25 docentes na educação infantil e 29 em cada 50 docentes no ensino médio.
- C) Correspondem a 96% dos professores da educação infantil; no ensino médio, o percentual diminui para 58%.
- D) São a maioria no corpo docente da educação básica; mas, com a evolução das etapas de ensino, a presença delas em cada 100 docentes diminui a cada 38.

Questão 28

Marcado pela sua altitude significativamente elevada frente ao restante do Brasil, o estado paranaense reflete paisagens, diversas composições naturais, bem como inspira o turismo da região. Apresenta, basicamente, superfícies planas, dispostas em grande altitude com planaltos escarpados. Ao longo da área paranaense, é possível identificar as seguintes unidades de relevo:

- A) Planalto Litorâneo; Serra do Mar; Primeiro Planalto; Segundo Planalto; e, Terceiro Planalto.
- B) Primeiro Planalto; Segundo Planalto; Terceiro Planalto; Planalto de Curitiba; e, Serra do Iguaçu.
- C) Planície Litorânea; Serra do Mar; Planalto de Curitiba; Planalto de Ponta Grossa; Planalto de Guarapuava.
- D) Serra do Mar; Planalto de Guarapuava; Planalto Paleozoico; Planalto de Ponta Grossa; e, Planície Litorânea.

Questão 29

Aluguel pode subir 25%, mas situação econômica favorece negociação

Inflado pelo dólar, o IGP-M, usado para reajustar os contratos, teve, neste mês, a maior alta desde 2003. O IGP-M é o índice mais usado para fazer os reajustes anuais dos aluguéis e também de diversos outros tipos de contratos, como academias, mensalidades de escolas e serviços às empresas. A variação em dozes meses registrada agora é a maior desde 2003, e isto em um momento em que a renda e o emprego vivem um de seus piores anos.

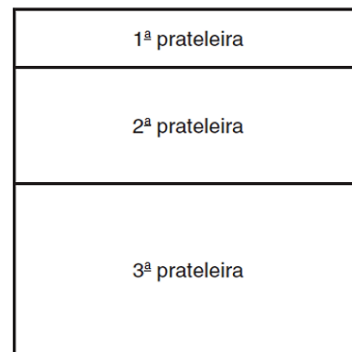
(Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/igpm-aluguel-pode-subir-mas-da-para-tentar-negociar-veja-dicas/>. Acesso em: 24/08/2021. Adaptado.)

Antes deste aumento, os gastos de uma família com aluguel já representavam 40% da sua renda total. Porém, com a venda de doces, sabe-se que a renda dessa família sofrerá um acréscimo de 10% nos próximos dias. Com o possível reajuste do aluguel e, ainda, considerando a contribuição da venda de doces, a porcentagem da renda dessa família, que será comprometida com o aluguel (x), deverá ser obtida obedecendo ao seguinte raciocínio:

- A) Calcula-se a porcentagem da renda após o aumento do aluguel e do aumento da renda; assim $x = 45\%$.
- B) Soma-se a porcentagem antiga com a porcentagem de aumento e desconta-se a porcentagem de aumento no salário; assim $x = 55\%$.
- C) Calcula-se a porcentagem que seria comprometida do salário, caso não houvesse aumento na renda e diminui-se 10%; assim $x = 50\%$.
- D) Calcula-se a porcentagem comprometida da renda antes do aumento do aluguel e da renda da família, não fazendo diferença a renda dos doces; assim $x = 40\%$.

Questão 30

Carolina irá encomendar um armário com três prateleiras. De acordo com os objetos que ela colocará no móvel, percebeu que a segunda prateleira deverá ter o dobro do tamanho da primeira e a terceira o triplo, considerando a altura total do armário que é de 240 cm.



É possível afirmar as alturas das prateleiras são, nessa ordem, em cm:

- A) 30, 60 e 90
- B) 90, 60 e 30
- C) 40, 80 e 120
- D) 120, 80 e 40

Questão 31

Com o apoio concedido à região pelo Príncipe D. João VI, cresceu, em Paranaguá, o desejo de recuperar um governo próprio. Após reuniões secretas, as autoridades parnanguaras quiseram aproveitar a ocasião da manifestação pública de fidelidade à Constituição do Reino Unido de Portugal e Algarves, contando com a presença do Juiz Antônio Azevedo Melo e Carvalho, para que fosse declarada a constituição de um governo provisório. Encarregaram Bento Viana de proferir tal declaração, que foi prontamente rechaçada pelo Juiz, não julgando ser ou não oportuna. Infere-se como resultado:

- A) A expulsão de Bento Viana dos movimentos que tencionavam a recuperação de um governo próprio.
- B) A instalação de um inquérito sob suspeita de um movimento subversivo de larga repercussão, causando a dispersão das ideias separatistas.
- C) O cessar do trabalho das câmaras municipais do litoral, Lapa e Castro, na reivindicação pela autonomia política, forçando o governo Imperial a efetuar os estudos competentes.
- D) A autorização do presidente de São Paulo, para que o deputado paulista, Carneiro de Campos, apresentasse a proposta legal sobre a emancipação, valendo-se da oportunidade do momento.

Questão 32

Os elementos que fazem parte do Brasão estão relacionados a fatos históricos, lugar ou família; são considerados símbolos que contam uma história e criam uma identidade. Quando relacionados a cidades, estados ou países são símbolos oficiais; observe, a seguir, o Brasão do estado do Paraná:



(Disponível em: <https://www.paranaturismo.com.br/brasao-de-armas-do-parana/>. Acesso em: 07/09/2021.)

Assinale a correta relação entre os elementos do Brasão paranaense e seu significado.

- A) Mate e pinho representam riquezas trazidas da Europa pelos imigrantes.
- B) Montes ou montanhas retratam três terraços do planalto paranaense: de Curitiba, dos Campos Gerais e de Guarapuava.
- C) Sol representa a nascente, com raios retílineos e ondulados alternadamente, simbolizando a fecundidade dos planaltos paranaenses.
- D) Lavrador, armado de alfanje, em atitude de trabalho, voltado para direita, que expressa a vitória do cidadão paranaense na Guerra do Contestado – uma disputa política entre Paraná e Santa Catarina.

Questão 33

O Paraná, desde o começo de sua história, teve o seu território cortado por caminhos ou trilhas utilizadas por indígenas, em seus deslocamentos, e pelos tropeiros, que eram, também, transmissores das notícias e intermediários de diversos negócios. Sobre os caminhos que marcaram a História do Paraná, assinale a afirmativa correta.

- A) Itupava: com início em São José dos Pinhais, foi obra de faiscadores de ouro. Bastante perigoso, na descida da serra, foi muito utilizado pelos moradores da Lapa e de São José dos Pinhais.
- B) Graciosa: inicialmente usado pelos índios que desciam do planalto em direção ao litoral; ocorrendo, também, em sentido inverso pelos brancos que subiam trazendo as mercadorias necessárias à sobrevivência da região curitibana.
- C) Arraial: avançando pela Borda do Campo, atinge-se, rapidamente, as escarpas do mar, num prazo curto de dois dias; enquanto que, por Graciosa, o prazo era de quatro dias. Por isso, a preferência dos tropeiros por esse caminho, cuja descoberta se deve à perseguição a uma anta, segundo a tradição.
- D) Peabiru: ligando os Campos Gerais com São Paulo, a estrada vinha desde Viamão, no Rio Grande do Sul, até atingir a tradicional feira de animais, em Sorocaba. Nos séculos XVIII e XIX, seu tráfego foi bastante intenso, com o transporte de gados e muares, com os tropeiros passando por Rio Negro, Lapa, Palmeira, Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul e Jaguariaíva.

Questão 34

É imperativo que o estudo da geometria sempre se inicie pela análise, por meio da exploração de características, semelhanças e diferenças entre as figuras. E não pelo entendimento do que é, por exemplo, um triângulo, fazendo, dessa forma, um trabalho centrado em análises declarativas ou descritivas. “Deve-se proporcionar uma série de desafios para que depois a figura seja nomeada”, afirma Camilla Schiavo. É imprescindível que o Professor das Séries Iniciais domine cálculos de áreas de figuras planas e espaciais. Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Calcula-se a área de um triângulo, multiplicando a medida da base (b) com a medida da altura (h); divide-se o resultado pelo valor da base (b).
- () Para calcular a área do quadrado eleva-se um dos lados ao quadrado.
- () A área do retângulo é dada pela multiplicação da base pela altura.
- () A área do losango é dada pelo produto da diagonal maior (D) com a diagonal menor (d).
- () A área do trapézio é dada pelo produto da altura com a soma da base maior (B) e a base menor (b) dividido por dois.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, V, F.
- B) V, F, V, F, V.
- C) F, V, V, F, V.
- D) F, V, F, V, F.

Questão 35

Antônio, que trabalha como apoio escolar, deverá comprar copos, que serão utilizados em evento comemorativo, para professores e equipe pedagógica. Não podendo levar o protótipo consigo, providenciou um molde de papel, tendo como base uma taça. Considere que o copo, separado de sua base, possui a forma de um tronco de cone, que é a base do cone sem o vértice, conforme o círculo:



Podemos afirmar que o molde desenhado por Antônio foi:

- A)
- B)
- C)
- D)

Questão 36

Fortemente influenciada pela cultura dos imigrantes europeus, a região Sul do país evidencia grande pluralidade cultural. Particularmente, no Paraná, está entre as suas manifestações culturais:

- A) Oktoberfest, em Curitiba; de origem alemã, é uma tradicional festa da cerveja que atrai milhares de turistas.
 B) Festa da Cerejeira, realizada em Apucarana, que comemora a colonização japonesa no norte, bem como a florada da cerejeira.
 C) Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, herança portuguesa, realizada na capital, onde centenas de barcos e milhares de fiéis devotos participam da procissão fluvial.
 D) Bumba-meu-boi, que vai do Natal ao Carnaval; festa de influência açoriana que começa com as prendas e pedidos de ajuda e termina com a morte e a ressurreição do boi.

Questão 37

Além da contribuição indígena e negra na alimentação, é importante entender a cultura e os ingredientes que fazem parte dessa culinária. Para tanto, no currículo escolar, esse tema pode ser abordado tanto no ensino fundamental quanto médio, tratando de diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, especialmente a partir de dois grupos étnicos: indígenas e negros, enfatizando a sua colaboração nas áreas social, política, econômica e cultural da História do país. O Paraná é um dos estados que mais receberam culturas, costumes e tradições, em que peculiaridades da nossa cultura foram implantadas pelos costumes indígenas, negros, europeus e demais etnias. Considerando a influência diversificada e cultural assinalada, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os índios contribuíram com a culinária desenvolvida com mandioca e milho; suas panelas eram de barro e eles cozinhavam guisados, assados, picadinhos, frangos, sopas e refogados.
 B) O hábito de consumir mandioca, milho, mel, erva-mate, raízes, bem como a semente da araucária, conhecida como pinhão, era fonte de alimentação de várias tribos, sendo um legado indígena.
 C) A culinária afro, muito ligada aos orixás e pratos que mesclam a cultura, a religião e a gastronomia, possuía receitas à base de sobras de carnes e vísceras de animais que vinham das casas dos senhores patrões.
 D) Os portugueses trouxeram uma vasta doçaria baseada em ovos; muitos negros foram criados com gemas de ovos devido às sobras que vinham de conventos, já que as claras eram usadas para engomar as roupas de soldados.

Questão 38

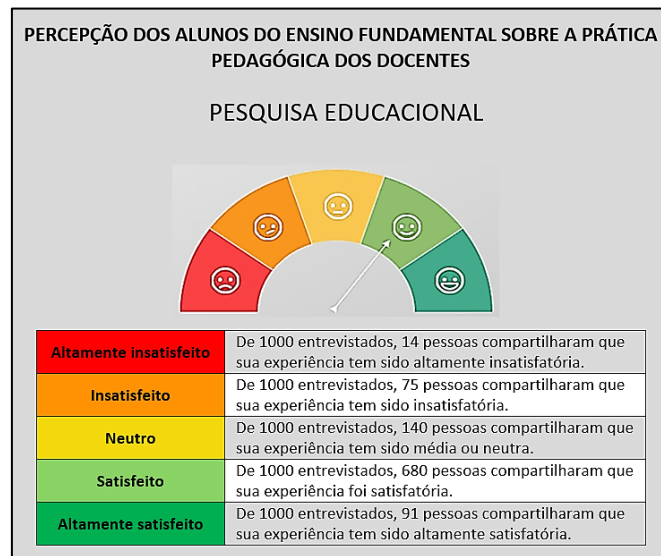
Diversos rios paranaenses escoam as suas águas diretamente no mar; outros seguem sentido oeste e são afluentes do rio Paraná, formando importantes bacias hidrográficas no estado. Considerando as bacias hidrográficas do estado do Paraná, assinale a correspondência correta.

- A) Paraná: rios Jacuí e Ivai.
 B) Aguaçú: rios Tietê e Negro.
 C) Guaíba: rios Pirapó, das Cinzas e Itararé.
 D) Ribeira do Iguape: rio Ribeira do Iguape.

As informações contextualizam as questões 39 e 40. Leia-as atentamente.

“Neste período de pandemia Covid-19, as ‘pesquisas educacionais’ são realizadas para entender as relações educacionais no chamado ‘novo normal’. Elas, em termos gerais, se referem à coleta e compilação de informações necessárias para tomada de decisões a respeito da estrutura da educação em vários níveis da gestão.”

O quadro retrata os resultados de uma pesquisa sobre a satisfação de alunos com a prática pedagógica docente:



Questão 39

De acordo com a pesquisa educacional sobre a prática educacional dos docentes, analise as afirmativas a seguir.

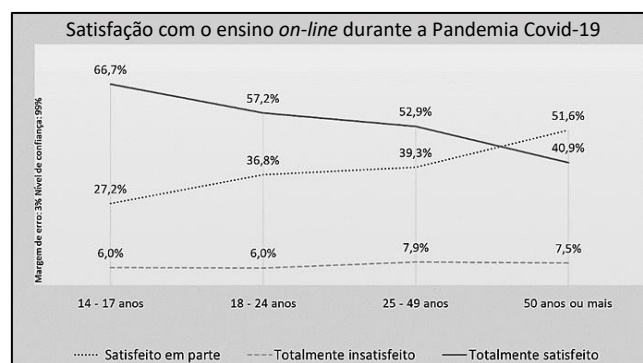
- I. 89% dos alunos afirmam que sua experiência têm sido insatisfatória.
- II. 34 em cada 50 alunos afirmam que sua experiência foi satisfatória.
- III. 14% dos alunos assumem posição mediana ou de neutralidade; esta população é maior do que a declarante insatisfeita.
- IV. Cerca de 9% dos alunos estão altamente satisfeitos; número que supera os alunos totalmente insatisfeitos.
- V. Para 68% dos alunos, a experiência é altamente satisfatória.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e III.
- B) I, II e V.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.

Questão 40

O quadro revela os resultados de uma pesquisa em relação à satisfação de alunos sobre o ensino *on-line* durante a pandemia Covid-19:



Ao analisar os resultados apresentados pelo gráfico de linhas, podemos afirmar que:

- A) Considerando todos os alunos, existem ‘mais totalmente insatisfeitos’ ‘que plenamente satisfeitos’.
- B) Dentre os alunos mais velhos, a ‘satisfação plena’ tende a diminuir em relação aos adultos em, aproximadamente, 9 pontos percentuais.
- C) Considerando todos os alunos, a ‘insatisfação total’ é semelhante; de acordo com a margem de erro da pesquisa, a ‘satisfação total’ é 25,8% menor entre os adolescentes.
- D) Entre os alunos de 18 e 49 anos, a ‘satisfação parcial’ é semelhante, considerando a margem de erro da pesquisa; no entanto, aumenta entre os que têm 50 anos ou mais.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser **ELIMINADO** do processo.